

Levando o **FOGO** DA MISSÃO à Igreja

Dia 6

Damos graças pelo **FOGO DO AMOR**
PELA IGREJA



Dia 6

Damos graças pelo **FOGO DO AMOR PELA IGREJA** que ardia no coração de nosso Pai e Fundador.

Impulso

Vejamos o trecho de uma recordação do centenário da Aliança:

“O que mais me alegra é o que isso despertou no coração das pessoas. (...) No próprio jubileu, muitas pessoas ficaram sem palavras, inclusive eu. Mas, depois disso, senti o fogo,

- da gratidão,
- do sentimento de estar sendo carregado,
- da motivação por Schoenstatt e pela Igreja
- despertado naqueles que vivenciaram tudo.

Pode-se realmente dizer: A Rainha operou verdadeiros milagres nos corações”.

Reflexão

Este fogo por Schoenstatt e pela Igreja, que contagia, aquece e ilumina, ardeu primeiro no coração de nosso Pai e Fundador, antes de todos os outros “filhos de Schoenstatt”.

Esse fogo lhe deu esperança mesmo em situações desesperadoras.

Esse fogo lhe permitiu até mesmo irradiar leveza,

alegria e confiança em tempos de tempestade.

Esse fogo era Maria, em quem ele confiava plenamente.

Estamos convencidos de que o Pe. Kentenich tem uma missão profética – especialmente para o nosso tempo, para o nosso mundo, para a Igreja e para a sociedade, quando ele escreve:

“Acrescenta-se a isso a convicção de que Nossa Senhora, de quem dizemos com fé que somente ela venceu todas as heresias, agora também tem a notável missão de vencer o coletivismo. Na opinião dos papas, no entanto, isso só pode acontecer se o amor por ela for difundido em todos os lugares de maneira profunda. O maior obstáculo para um ministério mariano eficaz é novamente esse pensamento mecanicista.”⁴

Permitamos que nossos corações sejam constantemente reacendidos pelo fogo de seu amor por Maria, pelas pessoas e pela Igreja – de forma bastante orgânica.

“Vamos brilhar como fogos de artifício e ir com alegria às nações”.

Minha contribuição hoje

Quais pensamentos me inflamam e podem ser colocados em prática para que eu também possa levar o fogo da missão à Igreja hoje?

Oração *(veja a conclusão da novena)*

4 J. Kentenich, 05.05.1952 para A. Menningen



Oração final para todos os dias

Querida Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt,

Nossa família mundial nasceu à sombra do Santuário.

Com nosso fundador, Pe. Kentenich, acreditamos que a senhora se estabeleceu nele de maneira especial, em 18 de outubro de 1914, e que opera milagres da graça.

Na Aliança de Amor, estamos unidos em todos os países e continentes e nos colocamos a teu serviço.

“Todos os que aqui chegarem para rezar, terão de experimentar as magnificências de Maria e confessar: Aqui é bom estar! Aqui queremos construir tendas! Este será o nosso lugarzinho predileto! (...) Quem conhece o passado de nossa Congregação, não terá dificuldade em crer que a Divina Providência planeja algo especial com ela.” (Documento de Fundação)

Juntos, queremos transmitir seu dom às pessoas.

Juntos, queremos utilizar todas as oportunidades para avaliar adequadamente os desafios dos principais processos de mudança no mundo e na Igreja.

Juntos, colocamos conscientemente nossa contribuição no Capital de Graças hoje e entregamos a ti todas as pessoas que carregamos em nossos corações.

Juntos e reunidos ao seu redor, oramos para que o Espírito Santo nos guie em todas as situações, para que seu dom possa dar frutos nas múltiplas necessidades de nosso tempo.

Que todos os Santuários de Schoenstatt sejam lugares da graça divina. Dá-nos acolhida, transformação e fecundidade na missão.

Em preparação para o Dia da Aliança, em 18 de outubro, nós nos colocamos ao seu dispor e mais uma vez rezamos a “pequena consagração”:

Ó minha Senhora, ó minha Mãe ...